

FACULDADE DE LETRAS
UNIVERSIDADE DE COIMBRA

FICHEIRO EPIGRÁFICO

(Suplemento de «Conimbriga»)

170

ADDENDA ET CORRIGENDA
ÍNDICE DOS FASCÍCULOS 160 a 169



INSTITUTO DE ARQUEOLOGIA
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA, ESTUDOS EUROPEUS, ARQUEOLOGIA E ARTES

COIMBRA 2018

ISSN 0870-2004

FICHEIRO EPIGRÁFICO é um suplemento da revista CONIMBRIGA, destinado a divulgar inscrições romanas inéditas de toda a Península Ibérica, que começou a publicar-se em 1982.

Dos fascículos 1 a 66, inclusive, fez-se um CD-ROM, no âmbito do Projecto de Culture 2000 intitulado VBI ERAT LVPA, com a colaboração da Universidade de Alcalá de Henares. A partir do fascículo 65, os volumes estão disponíveis no endereço http://www.uc.pt/fluc/iarq/documentos_index/ficheiro.

Publica-se em fascículos de 16 páginas, cuja periodicidade depende da frequência com que forem recebidos os textos. As inscrições são numeradas de forma contínua, de modo a facilitar a preparação de índices, que são publicados no termo de cada série de dez fascículos.

Cada «ficha» deverá conter indicação, o mais pormenorizada possível, das condições do achado e do actual paradeiro da peça. Far-se-á uma descrição completa do monumento, a leitura interpretada da inscrição e o respectivo comentário paleográfico. Será bem-vindo um comentário de integração histórico-onomástica, ainda que breve.

José d'Encarnação

Toda a colaboração deve ser dirigida a:

Instituto de Arqueologia
Departamento de História, Estudos Europeus, Arqueologia e Artes
Faculdade de Letras | Universidade de Coimbra
Rua de Sub-Ripas | Palácio Sub-Ripas
P-3000-395 COIMBRA

A publicação deste fascículo só foi possível graças ao patrocínio de:



ADDENDA ET CORRIGENDA

Ad n. 607 – Comentários complementares, da autoria de Jorge Feio:

O *Taumasius* de Alexandria foi canonizado por São Cirilo, bispo daquela cidade, num dos períodos de maior afrontamento, que conduziu, por exemplo, ao assassinato da pagã *Hypatia*. Este bispo tinha posições próximas do monofisismo; portanto, também não seria estranho que o seu seguidor Taumásio também as tivesse. O Taumásio de Alvito faleceu com 55 anos, em 527. Logo, teria de ter nascido algures pelo ano de 472, quando o combate dogmático era muito intenso contra os Monofisitas. A adopção de um nome pouco comum, como este, pode, com algumas reservas, indicar o seguinte:

1. Este indivíduo era originário do Mediterrâneo Oriental;
2. Se lhe foi colocado este nome, porque a sua comunidade era próxima de São Taumásio, então ele terá de ser proveniente da zona de Alexandria, único local onde aquele santo foi venerado e por um escasso período de tempo.

Existe um outro Taumásio: o da cidade de Cízico, na Ásia Menor. Está entre os nove mártires de Cízico. São eles: Taumásio, Teógnis, Rufo, Antípatro, Teóstico, Ártemas, Magno, Teódoto e Filémon.

Dois aspectos chamaram a atenção na inscrição de Alvito: a abreviatura KAL (há paralelos em inscrições da Tunísia) e o facto de ser *Famulus Christi* e não *Famulus Dei*. Como os monofisitas defendiam a natureza divina de Cristo, e não a humana, seria lógico que um monofisita pudesse ser servo de Cristo.

Ad n. 621 – A placa encontra-se exposta no Lisbon Eurostars Museum (R. Cais de Santarém 40, 1100-104 Lisboa), no âmbito da musealização do local onde, juntamente com muitos outros materiais arqueológicos, foi encontrada.

Ad n. 630 (FIG. 1) – Ivan di Stefano propôs uma interpretação diferente: *t(egularia) r(atio)*. Não nos custa crer que essa possa ser uma interpretação válida, se tivermos em conta a existência, no mesmo sítio, da epígrafe *usque hic CCC* (HEpOL nº 25 441), índice de que ali existiria não apenas uma fábrica de cerâmica, mas que a sua organização também era cuidada. Numa telha achada em Valência,¹ encontramos um liberto ou escravo que se apresenta como exercendo as funções *a ratione tegularia*, ou seja, era o encarregado da contabilidade de uma olaria.

Ad n. 638 (FIG. 2) – Comentou gentilmente Patrick Le Roux que a fotografia não permite confirmar a leitura INANES, sem que se possa adiantar, a esse respeito, alguma sugestão de leitura e/ou de interpretação. Quanto ao nome do povo, indica também a possibilidade LAB(ou R)ARENSES, o nome de uma comunidade, portanto. Confirma que VICANI «est improbable *a priori*», embora se deva encarar que se está perante a identificação de um «groupe ethnique».

Ad n. 642 (FIG. 3) – Em *e-mail* de 29 de Março de 2018, Patrick Le Roux teve a gentileza (que agradecemos) de partilhar as seguintes «impressões», perante o que foi publicado (designadamente a foto):

«L’inscription est évidemment compliquée dans sa forme et sa mise en page d’autant qu’il nous manque la partie gauche.

¹ CORELL (Josep), *Inscripcions Romanes de Valentia i el seu territori*, Valencia, 1997, nº 113 (p. 205-208); HEpOL nº 11823.

L'absence de formule finale n'est pas un problème et les fioritures font penser à des inscriptions africaines du II^e voire du début III^e.

Il est évident que le document relève du milieu servile et la photo permet d'exclure le O de *Domitius*. Je pencherais pour quelque chose comme *Primitius* pour *Primitivus*, nom unique (servile) et *Ygia* avec coupure syllabique attestée dans des inscriptions postérieures au I^{er} siècle est raisonnable dans ce contexte. Enfin la ligature AN est claire et le deuxième N est surmonté par *hedera* interposée d'un trait horizontal inhabituel peut-être par erreur car c'est le III qui aurait dû ou pu être barré au-dessus».

Quanto à existência de um I antes da palavra *filiae*: «Je pense qu'il s'agit d'une déclinaison dite (à tort) *graeca* et que l'on peut lire *Ygiei* ou *Ygieni* (nominatif (*H*)*ygie*). Cela renforce l'idée du milieu servile et affranchi.

Comentários que, obviamente, muito agradecemos.

P. S.: Por lapso, a foto foi referenciada com o número errado (164).

Ad n. 649 (FIG. 4) – Com base na fotografia, Marc Mayer comentou, a 6-6-2018, «que quizás sería más simple leer LVGO con lo cual el dios quedaría mejor identificado, tanto más cuanto O y A son muy confundibles en una minuta en cursiva ya que son tan solo dos trazos convergentes, si crees que hay que leer A al final».

Ad n. 654 – «A propósito do artigo das siglas VTF», escreveu-nos Cézer Santos, a 14-06-2018, «gostaria de dizer que apareceu um anel de ouro com a mesma sigla numa sepultura da necrópole da Praça da Figueira, nas intervenções de 99/01». «O mobiliário funerário desta sepultura», acrescentou, «destaca-se das restantes pela presença de objectos em ouro: um par de brincos com pérolas, um pendente fálico e o tal anel com VTF».

Ad n. 656 – Recordou Patrick Le Roux, a 11-06-2018, que «Musa est aussi le surnom du médecin *Antonius Musa* qui a guéri Auguste en 24/23 après la maladie à Tarragone».



FIG. 1



FIG. 2

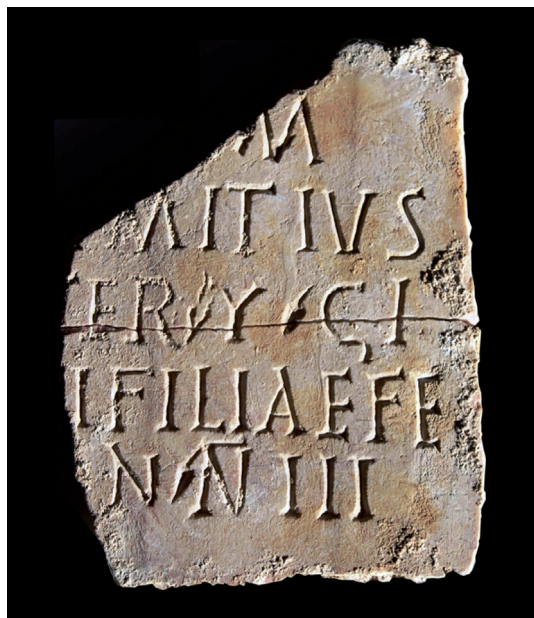


FIG. 3



FIG. 4

ÍNDICES 160-169¹

Nomina virorum et mulierum

L. Annius Severus, n. 632

Avelius (vel Aelius) TA[---], n. 637

[Do]mitius, n. 642

Iu[lia] C.hr.es[ima], n. 636

Q. Norbanus P. f., n. 650

L. Tus<s>anius Q. f. Pap. Rufus, n. 633

Cognomina virorum et mulierum

Aprilis, n. 634

Caenica Caudi f., n. 639

[Cae]nonis, n. 648

Capito, n. 635-3

Caudi f., Caenica, n. 639

C.hr.es[ima], Iu[lia], n. 636

La[u?]ro Rufi f., 646

[L]igireu[s], n. 653

Maelonis, Tancini, n. 652

¹ Elaborados por Manuela Alves Dias e Catarina Gaspar.

Maxuma, n. 647
[?] Maxuma Tongati f., 637
Meid[eu]nus(?), n. 648
Musa, n. 656
Paternus, n. 635-2
T. Potitus, n. 641
[P]rimula Vari [f.], 646
Quadratum(?), n. 640
Rufi, n. 631
Rufi f., La[u?]ro, n. 646
Rufus, L. Tus<s>anius Q. f. Pap., n. 633
Severus, L. Annius, n. 632
[T]anc[ini] f., 653
Tancini Mailonis, n. 652
Tongati f., [?] Maxuma, n. 637
[---]ocrati<a>e (?), n. 640
Vari [f.], *[P]rimula*, n. 646
Ygi[n]i, n. 642

Tribus et gentes

Labarenses, n. 638
Papiria, n. 633

Dii deaque

D(iis) D(eabus) O(mnibus) S(acrum), n. 632
[D(is)] M(anibus), n. 642
[I(ovi) O(ptimo)] M(aximo), n. 638
LVGVANO(?), n. 649
[M]AR[TI], n. 645

Parentelae ac necessitudines

f(ilius/-a), n. 633, 637, 642, 646, 647, 650, 655(?)
[p]ater, n. 642
[ser]va, n. 640

Litterae singulares notabiliores

AED., *aed(ili)um, -idilis)*

A., *a(n)norum*), n. 655

AN., *an(n)orum*), n. 633, 647, 653

ANN., *ann(or)um*), n. 642, 643-3

F., *f(ili)us/-a*), n. 633, 646, 650, 655(?)

F.C., *f(aci)endum c(ur)avit*), n. 646, 647, 655

F.P., *f(ilio) p(ient)issimo*), n. 646

H.S.E., *h(ic) s(itus/-a) e(st)*), n. 643-3

H.S.[E]S[T], *h(ic) s(itus) est*), n. 633

H.S.E.S.T.T.L., *h(ic) s(itus/-a) e(st)) s(it) t(ibi) t(erra) l(evis)*), n. 655

[H.S.]E.S.T.T.L., *h(ic) s(itus/-a) e(st) s(it) t(ibi) t(erra) l(evis)*), n. 647, 653

[H.]S.E.S.T.T.L., *h(ic) s(itus/-a) e(st) s(it) t(ibi) t(erra) l(evis)*), n. 653

IN P. COP., *in p(ondere, -onderibus, onderario) co<m>p(rob)avit, -probata, -probatis, -probator*), n. 644

M.P., *m(ensura) p(onderis, -ondo)*), n. 644

PAP., *Pap(iria)*), n. 633

P.P., *p(ecunia) p(ublica) (?)*), n. 638

V.L.A.S., *v(otum) l(ibens) a(nimo) s(olvit)*), n. 632

[V.]S.A.[L.], *v(otum) s(olvit) a(nimo) l(ibens)*), n. 651

VTF, *ut(ere) f(elix)*), n. 654

Puncta et similia

n. 632, 633, 636, 638, 641, 642 (*hederae*), 643-1, 643-2, 643-3, 644, 646, 649(?), 650, 651, 653, 655

Monumenti formae

Ara, n. 632, n. 635-01(?), 638, 645, 649, 651

Cipo, n. 646

cupa, n. 636

estela, n. 633, n. 635-3(?), 637, 639, 640, 641, 643-3, 647(?), 650, 652(?), 653, 655

indeterminada, n. 631, 643-1, 643-2, 648
placa, n. 635-2, 642
tabula ansata, n. 643-3

Instrumenta

medida de bronze, n. 644
pega, n. 654
sigillata, n. 634, 656

Signa et ornamenta varia

crescente lunar sob apoio vertical, n. 650
foculus, n. 645
roseta, n. 640
três arcos concêntricos e símbolo astral, n. 639

Grammatica et notabilia varia

C.hr.es[ima], n. 636
[hi]c seitus, n. 635-01
per parentem, n. 640

Equivalências bibliográficas e correções de leitura:

n. 633 = *CILCC* II, n. 839

Inscriptionum repertarum loca

PORTUGAL

BEJA

Beja, Beja, Torreão das Portas de Mértola, n. 636
Castro Verde, Santa Bárbara de Padrões, a sul do cemitério de Santa Bárbara, n. 634
Ferreira do Alentejo, Figueira de Cavaleiros, Outeiro de Mina

(*villa*), n. 654

Odemira, São Teotónio, Ermida de S. Miguel (em escavações),
n. 656

CASTELO BRANCO

Belmonte, Quinta da Fórnea (*villa*), n. 631

Fundão, Donas, n. 646

Fundão, Donas, Travessa de S. Roque nº 9, n. 649

ÉVORA

Mourão, Vila Velha de Mourão, na parede norte da igreja, n.
632

LISBOA

Alenquer, Cabanas de Torres, numa azenha de Leonel Pedro,
n. 652

Lisboa, Carnide, nas obras de construção do acesso ao centro
comercial Colombo, n. 651

Lisboa, Santa Maria Maior, Rua Cais de Santarém nº 40-46,
Antigos Armazéns Sommer, n. 642

SANTARÉM

Mação, Senhora da Moita, n. 638

VIANA DO CASTELO

Ponte da Barca, Lindoso, Cabeço de Leijó, n. 635-1

Ponte da Barca, Lindoso, Porto do Chão, n. 635-2

Ponte da Barca, Lindoso, Portela do Peixarrão, n. 635-3

ESPAÑHA

BURGOS

Coruña del Conde, Iglesia de San Martín de Tours, n. 643-1

Coruña del Conde, Iglesia de San Martín de Tours, n. 643-2

Coruña del Conde, Iglesia de San Martín de Tours, n. 643-3

CÁCERES

La Vera, Jarandilla de la Vera, en el bar “La puta parió”, 645

La Vera, Torremenga, a las afueras del pueblo, n. 648

Salvaterra de Santiago, finca “La suerte chica”, n. 650

Trujillo, Conquista de la Sierra, Plaza del Llanillo nº 10, num pátio interior, n. 655

Trujillo, Convento de San Francisco el Real de la Puerta de Coria, en el antiguo huerto, n. 633

Trujillo, Convento de San Francisco el Real de la Puerta de Coria, en un almacén ubicado em los sotanos, n. 637

Trujillo, Trujillo ou área de influência de Trujillo, n. 639

Trujillo, Trujillo, Calle Ballesteros, n. 647, 653

CUENCA

Villar de Domingo García, Noheda (*villa*), n. 640

Fuentes, n. 641

Procedência desconhecida – *Hispania*?

n. 644

Auctores

Carla Ribeiro, 631, 646, 649

Heloísa Valente dos Santos, 632

Javier Del Hoy, 643

Joaquín Gómez-Pantoja, 643

Joel Rodrigues, 656

Jorge Nunes, 652

Jorge Vilhena, 656

José Antonio Pajuelo Jiménez, 645, 648

José Antonio Ramos Rubio, 637

José Antonio Redondo Rodríguez, 633, 637

José d’Encarnação, 631, 632, 634, 636, 638, 642, 646, 649, 652, 654, 656

Juan Manuel Abascal Palazón, 640, 641

Julio Esteban Ortega, 633, 637, 645, 648, 650, 653, 655, 647

Luís Fontes, 635
 Manuel Leitão, 638
 Manuel Maia, 634
 Marc Mayer Olivé, 644
 Marcelino Moreno Morales, 650
 Maria João Pina, 654
 Mariano Rodríguez Ceballos, 643
 Miguel Ángel Valero Tévar, 640, 641
 Miguel Cipriano Costa, 652
 Miguel Serra, 636
 Nuno Neto, 642
 Paula Barreira Abranches, 632
 Paulo Rebelo, 642
 Pedro Santos, 651
 Ricardo Campos, 651
 Ricardo C. Silva, 646
 Ricardo Ribeiro, 642

INDEX

FE 160

Adenda et Corrigenda: ad. n. 223, 592, 616, 617, 621,
 623, 629

Índices 150-159

Carla Ribeiro, José d'Encarnação, *Um grafito romano
 na quinta da Fórnea (Belmonte) (Conventus Emeritensis)*
 631

FE 161

Paula Barreira Abranches, José d'Encarnação,
 Heloísa Valente dos Santos, *Ara romana de Vila Velha de
 Mourão* 632

Julio Esteban Ortega, José Antonio Redondo
 Rodríguez, *La estela de L. Tussaius Rufus (Conventus
 Emeritensis)* 633

José d'Encarnação, Manuel Maia, *Grafito de Santa
 Bárbara de Padrões* 634

FE 162

- Luís Fontes, *Inscrições romanas de Lindoso (Conventus Bracaraugustanus)* 635
- José d'Encarnação, Miguel Serra, *Cupa do Torreão das Portas de Mértola (Conventus Pacensis)* 636

FE 163

- Julio Esteban Ortega, José Antonio Ramos Rubio, *Un Tongatius en Trujillo, Cáceres (Conventus Emeritensis)* 637
- José d'Encarnação, Manuel Leitão, *Ara da Senhora da Moita, Mação (Conventus Scallabitanus)* 638
- Julio Esteban Ortega, *Estela de Caenica (Trujillo, Cáceres) (Conventus Emeritensis)* 639

FE 164

- Juan Manuel Abascal Palazón e Miguel Ángel Valero Tévar, *Inscripción funeraria de Noheda, Cuenca (Ercavica, Conventus Caesaraugustanus, Hispania Citerior)* 640
- Juan Manuel Abascal Palazón, Miguel Ángel Valero Tévar, *Inscripción funeraria de Fuentes, Cuenca (Valeria, Conventus Carthaginiensis, Hispania Citerior)* 641
- José d'Encarnação, Nuno Neto, Paulo Rebelo, Ricardo Ribeiro, *Placa funerária nos Armazéns Sommer, Lisboa, (Conventus Scallabitanus)* 642

FE 165

- Javier del Hoyo, Joaquín Gómez-Pantoja, Mariano Rodríguez Ceballos, *Camufladas en los muros. Nuevas inscripciones clunienses en la iglesia de San Martín de Tours, Coruña del Conde, Burgos* 643
- Marc Mayer Olivé, *Una nueva medida de capacidad romana de bronce con inscripción* 644

FE 166

- Julio Esteban Ortega, José António Pajuelo Jiménez, *Una possible dedicatória a Marte en Jarandilla de la Vera,*

<i>Cáceres (Conventus Emeritensis)</i>	645
José d'Encarnação, Carla Ribeiro, Ricardo C. Silva, <i>Epitáfio romano de Donas, Fundão (Conventus Emeritensis)</i>	646
Julio Esteban Ortega, <i>Epitáfio de un centenario de Trijillo, Caceres (Conventus Emeritensis)</i>	647

FE 167

Julio Esteban Ortega, José António Pajuelo Jiménez, <i>Dos inscripciones cacereñas del Ager Augustobrigensis</i>	648
José d'Encarnação, Carla Ribeiro, <i>Fragmento de ara em Donas, Fundão (Conventus Emeritensis)</i>	649
Julio Esteban Ortega, Marcelino Moreno Morales, <i>La estela de Q. Norbanus de Salvatierra de Santiago, Cáceres (Conventus Emeritensis)</i>	650

FE 168

Pedro Santos, Ricardo Campos, <i>Fragmento de ara de Carnide, Lisboa (Conventus Scallabitanus)</i>	651
Miguel Cipriano Costa, José d'Encarnação, Jorge Nunes, <i>Marco Romano de Cabanas de Torres, Alenquer (Conventus Scallabitanus)</i>	652
Julio Esteban Ortega, <i>Epitáfio doble en Trujillo, Cáceres (Conventus Emeritensis)</i>	653

FE 169

José d'Encarnação, Maria João Pina, <i>Pega de cerâmica com voto VTF</i>	654
Julio Esteban Ortega, <i>Estela de Conquista de La Sierra, Cáceres (Conventus Emeritensis)</i>	655
Jorge Vilhena, Joel Rodrigues, José d'Encarnação, <i>O grafito MVSA em cerâmica romana de S. Miguel, Odemira</i>	656